



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA  
E INOVAÇÃO



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
FREI JOÃO DE VILA DO CONDE

# ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA (EECE)

**POR MAIS E MELHORES CIDADÃOS..... SEMPRE EM DEMOCRACIA**

**2024/2025**

## Índice

1.	Enquadramento .....	3
2.	Fundamentação .....	5
3.	Aprendizagens Esperadas .....	5
4.	Articulação com o Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória.....	6
5.	Operacionalização .....	7
5.1.	Identificação e priorização dos domínios a trabalhar em cada ciclo e nível de ensino .....	7
5.1.1.	Distribuição dos Domínios por ciclos.....	7
5.1.2.	Distribuição dos Domínios/temas por anos de escolaridade (Planificação) .....	8
5.2.	Opções curriculares na implementação da EECE .....	12
5.2.1.	Abordagem Curricular/Modalidades de Implementação.....	12
5.2.2.	Metodologias .....	14
5.2.3.	Avaliação dos Alunos .....	15
5.2.4.	Atividades/Articulação o Plano Anual de Atividades (PAA) do Agrupamento.....	17
6.	Equipa Responsável pela EECE .....	18
7.	Identificação e tipo de articulação com os <i>Stakeholders</i> .....	18
8.	Monitorização e avaliação da EECE.....	19
9.	Bibliografia e normativos.....	20

## 1. Enquadramento

No mundo atual, a relação entre o indivíduo e o que o rodeia constrói-se através de uma dinâmica constante com os espaços físico, social, histórico e cultural, exigindo à escola o desafio de assegurar a preparação dos alunos para as múltiplas exigências da sociedade contemporânea. Cada vez mais se assiste e vivencia problemas a uma escala global, como as desigualdades no acesso a direitos fundamentais e as crises humanitárias, a discriminação e a intolerância, os extremismos/radicalismos e as alterações climáticas. Além disso, a globalização e o progresso tecnológico célere, talvez tenham também contribuído para uma deterioração dos relacionamentos interpessoais e sociais que caracterizam a época de egocentrismo crescente e de desrespeito humano por valores tidos como fundamentais, que hoje vivemos.

O futuro das comunidades locais/regionais do país e do mundo, depende da formação de cidadãos informados, conscientes e preocupados, que sejam capazes de compreender o que os rodeia, mas também de encontrar soluções para os problemas com que se deparam e debatem.

Assim, nos dias de hoje, a escola afirma-se como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens e competências relevantes nos domínios da atitude cívica individual, do relacionamento interpessoal e do relacionamento social e intercultural. Uma educação de qualidade deve, obrigatoriamente, integrar a formação cidadã, para que as crianças e jovens se tornem adultos responsáveis, autónomos, solidários, tolerantes e participativos, que conheçam e exerçam os seus direitos e deveres com base no diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

É neste contexto que surge a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, que se constitui como um referencial para o desenvolvimento curricular e para uma estratégia de educação para a cidadania a implementar em cada escola. A *Cidadania e Desenvolvimento* figura-se, portanto, como um espaço curricular, por excelência, para o desenvolvimento das aprendizagens esperadas que se recomenda que atendam aos três eixos orientadores: *Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual; direitos humanos)*, *Relacionamento interpessoal (comunicação; diálogo)* e *Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável; globalização e interdependência; paz e gestão de conflitos)*.

O Agrupamento de Escolas Frei João de Vila do Conde (AEFJ) localiza-se, maioritariamente, no lugar de Caxinas, em Vila do Conde, um concelho litoral da área metropolitana do Porto. Insere-se numa zona que nos últimos anos, por uma forte pressão urbanística, viu substancialmente aumentada a sua densidade populacional, a qual se explicará também pelo fenómeno de periurbanização que tem sofrido pela sua proximidade geográfica da grande cidade do Porto e que, por isso, tem atraído e fixado população.

O AEFJ foi criado em 2003, com o nome de Agrupamento Vertical Afonso Betote e, atualmente, é composto por um Jardim de Infância (JI “Os Girassóis”), quatro escolas do 1.º ciclo com Jardim de infância (EB de Caxinas, EB de Benguiados, EB de Violetas e EB Bento de Freitas) e a escola sede (EB de Frei João de Vila do Conde).

A Estratégia de Educação para a Cidadania no AEFJ, delineada no presente documento, tem por base as recomendações da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), elaborada e apresentada pelo Grupo de Trabalho de Educação para a Cidadania (cf. Despacho nº6173/2016, de 10 de maio) e está em conformidade com o disposto no Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, que consagra a sua operacionalização curricular (cf. Preâmbulo ii), Artigo 1º, Artigo 4º, nº1, alínea r) e Artigo 15º) enquanto componente da Cidadania e Desenvolvimento, ao longo de toda a escolaridade obrigatória.

Convergindo com o Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória e com o Projeto Educativo no AEFJ visa, entre outros objetivos, *o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, a promoção do pensamento crítico, o desenvolvimento de competências de participação ativa e o desenvolvimento de conhecimentos em áreas não formais.*

Assim sendo, pretende-se que a Educação para a Cidadania no AEFJ, se desenvolva, maioritariamente, através de processos vivenciais em detrimento de processos retóricos/transmissivos.

#### **Documentos nacionais de referência:**

- Despacho nº 5908/2017, de 5 de julho. Diário da República n.º 128 – II Série.
- Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho. Diário da República nº 129 – I Série.
- Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho. Diário da República nº 129 – I Série.
- Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho. Diário da República n.º 138. 1º Suplemento, II Série.
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Setembro de 2017.
- Martins, Guilherme d’Oliveira (coord.) (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE).

#### **Documentos internacionais de referência:**

- Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948)
- Pacto Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos (1966)
- Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais (1966)
- Convenção Europeia dos Direitos Humanos (1950)
- Declaração Universal dos Direitos da Criança (1959)
- Convenção Relativa à Luta Contra a Discriminação no Campo do Ensino (1965)
- Convenção sobre os Direitos da Criança (1989)
- Carta do Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos (2010)
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de aprendizagem, UNESCO (2017)

#### **Referenciais de Educação:**

- Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos
- Referencial de Educação para a Saúde
- Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz
- Referencial de Educação para o Desenvolvimento – Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário
- Referencial de Educação para o Risco (RERisco)
- Referencial de Educação para os Media para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário
- Referencial de Educação Rodoviária para a Educação Pré-Escolar e Ensino Básico
- Referencial Dimensão Europeia da Educação para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário

## 2. Fundamentação

O AEFJ, no seu **Projeto Educativo (PE)**, considera como sua **missão** prestar à comunidade um serviço educativo de qualidade que promova o ensino, a educação e a formação das crianças e jovens que o frequentam, assente num ambiente de humanismo, responsabilidade, cidadania e autonomia, assumindo-se como espaço inclusivo e aberto à diferença, tendo por base padrões de exigência e de melhoria constante. Nesta missão são fundamentais a participação e a ação de todos aqueles que são parte da comunidade educativa em que o agrupamento se integra – **Whole School Approach**.

Assumindo esta missão, pretendemos como **visão** ser reconhecidos como instituição que se afirma pela qualidade da sua ação, fundamentalmente como entidade formadora e transmissora de conhecimento, assente num perfil humanista que a valide como instituição inclusiva e capaz de dar resposta a todos.

Na sua ação contínua, o AEFJ procura reger-se pelos seguintes **valores e princípios orientadores**: conhecimento, liberdade, democracia, cidadania, humanismo, cultura, ambiente, utilidade, inovação e autonomia. Pelo que o agrupamento, desde longa data, assenta a sua ação em alguns dos **pressupostos e pontos de partida da ENEC**, como por exemplo, a escola estar atenta aos problemas da sociedade, preparando as novas gerações para uma convivência plural e democrática; a Cidadania deve estar embutida na própria cultura de escola – assente numa lógica de participação e de corresponsabilização; a valorização da Cidadania e do Desenvolvimento Sustentável no currículo ao longo da escolaridade obrigatória. O maior desafio deste documento (EECE) será traçar um plano de ação que promova a alteração de metodologias/práticas, dando resposta à *constatação de que a Cidadania não se aprende simplesmente por processos retóricos, por ensino transmissivo, mas por processos vivenciais*.

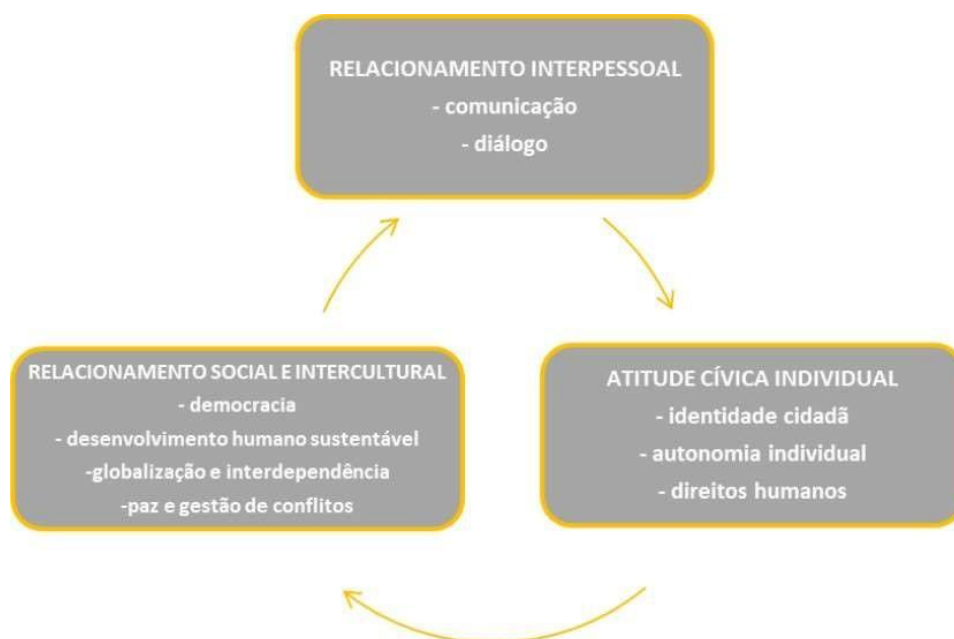
De modo a que haja uma maior articulação na ação, foi definido um tema aglutinador denominado: **“Por MA(RES)is e Melhores Cidadãos...Sempre em Democracia”**. Este tema geral sintetiza os objetivos do Projeto Educativo, da área Curricular Cidadania e Desenvolvimento e simultaneamente faz uma referência ao meio em que o agrupamento se insere (o Mar), realçando um trocadilho a partir dos versos épicos de Luís Vaz de Camões “Por Mares Nunca D’Antes Navegados”, referenciando indiretamente a época em que viveu o patrono do nosso agrupamento, Frei João.

## 3. Aprendizagens Esperadas

No âmbito da ENEC, consideram-se aprendizagens essenciais por ciclo e por domínios:

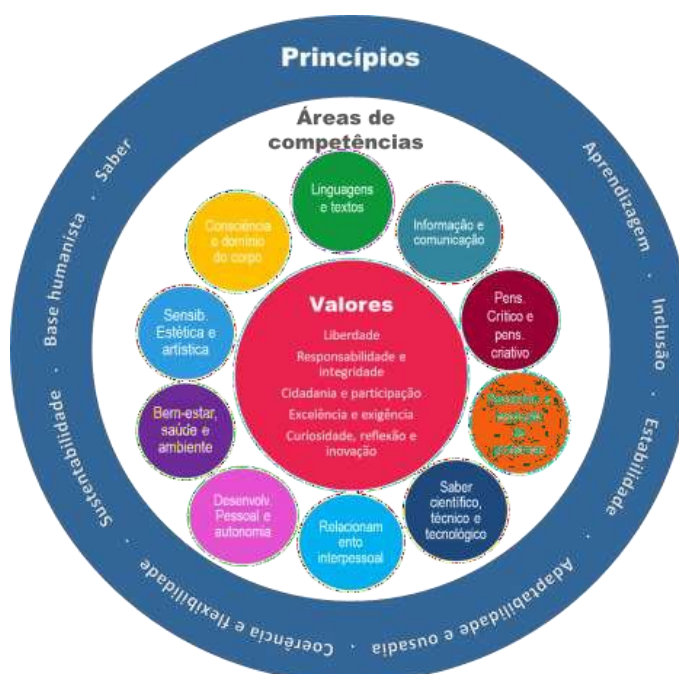
- Conceção não abstrata de cidadania;
- Identificação de domínios essenciais em toda a escolaridade;
- Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia).

Com efeito, na abordagem da educação para a cidadania propõe-se que se atenda aos três eixos que foram recomendados, em 2008, pelo Documento do Fórum Educação para a Cidadania:



#### 4. Articulação com o Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória

Não obstante a organização apresentada no ponto anterior, os domínios a trabalhar na *Cidadania e Desenvolvimento* não devem ser entendidas como “ilhas” isoladas de um “arquipélago”, mas sim como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa. A abordagem de cada domínio deve contribuir para o desenvolvimento dos princípios, valores e das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (ver esquema conceptual abaixo).



Os documentos do Ministério recentemente publicados, seja o **Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória** seja **As aprendizagens essenciais**, assumem com clareza a centralidade do que é educar e do ato de educar num tempo complexo e incerto mas que sublinha e enfatiza a necessidade de uma ligação

forte e inevitável com a vida, e com a preocupação de um desenvolvimento global e harmonioso e que recupere “as pessoas que moram nos alunos” (Pinto, 2000).

Deste modo, na *Cidadania e Desenvolvimento* os professores têm como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, num contexto de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos.

A formação humanista dos professores é, pois, fundamental para o desenvolvimento da *Cidadania e Desenvolvimento*, porquanto facilita a interligação entre as aprendizagens das disciplinas e os domínios a serem abordados nesta componente do currículo.

## 5. Operacionalização

O modelo proposto de operacionalização assenta em três vertentes de desenvolvimento:

Transversalmente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Na gestão curricular e multidisciplinar;</li> <li>• No pré-escolar e no 1º ciclo;</li> <li>• Ao longo de toda a escolaridade.</li> </ul>
Especificamente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento nos 2.º e 3.º Ciclos.</li> </ul>
Globalmente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Em projetos da Escola</li> <li>• Ao longo de toda a escolaridade</li> </ul>

### 5.1. Identificação e priorização dos domínios a trabalhar em cada ciclo e nível de ensino

A ENEC organiza os domínios da Educação para a Cidadania do currículo dos ensinos básico e secundário em três grupos com implicações diferenciadas, de acordo com a tabela seguinte.

Cidadania e Desenvolvimento		
1.º Grupo	2.º Grupo	3.º Grupo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direitos Humanos</li> <li>• Igualdade de Género</li> <li>• Interculturalidade</li> <li>• Desenvolvimento Sustentável</li> <li>• Educação Ambiental</li> <li>• Saúde</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sexualidade</li> <li>• Media</li> <li>• Instituições e participação democrática</li> <li>• Literacia financeira e educação para o consumo</li> <li>• Segurança Rodoviária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Empreendedorismo</li> <li>• Mundo do Trabalho</li> <li>• Risco</li> <li>• Segurança, Defesa e Paz</li> <li>• Bem-estar animal</li> <li>• Voluntariado</li> <li>• Outras, de acordo com as necessidades diagnosticadas pela escola</li> </ul>
Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais)	Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensinobásico	Com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade

Para a abordagem de cada um dos diferentes domínios, podem ser consultados diversos documentos de apoio em <https://www.dge.mec.pt/areas-tematicas>.

#### 5.1.1. Distribuição dos Domínios por ciclos

Agregando o AEFJ vários ciclos e modalidades de ensino, a implementação da componente curricular de *Cidadania e Desenvolvimento* terá de ter em consideração a faixa etária dos alunos assim como as diversas

modalidades de operacionalização. Neste sentido apresentamos a distribuição dos domínios por ciclos e anos de escolaridade de acordo com a tabela seguinte.

	<b>Domínios da ENEC</b>	<b>1.º CEB</b>	<b>2.º CEB</b>	<b>3.º CEB</b>
<b>a) Domínios obrigatórios desenvolver em todos os ciclos do ensino básico</b>	<b>i) Direitos humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais, e de solidariedade)</b>	X	X	X
	<b>ii) Igualdade de género</b>	X	X	X
	<b>iii) Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)</b>	X	X	X
	<b>iv) Desenvolvimento Sustentável</b>	X	X	X
	<b>v) Educação Ambiental</b>	X	X	X
	<b>vi) Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação e exercício físico)</b>	X	X	X
<b>b) Domínios a desenvolver em pelo menos dois ciclos do ensino básico</b>	<b>i) Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva)</b>	X		X
	<b>ii) Media</b>		X	X
	<b>iii) Instituições e participação democrática</b>		X	X
	<b>iv) Literacia financeira e educação para o consumo</b>		X	X
	<b>v) Segurança rodoviária</b>	X		X
	<b>vi) Risco</b>			X

### 5.1.2. Distribuição dos Domínios/temas por anos de escolaridade (Planificação)

#### a) 1.º Ciclo

<b>Domínios do 1º Grupo</b>	<b>Temas</b>	<b>Ano de escolaridade</b>
Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais, e de género)	Direitos da Criança	1º ano
	Direitos da Criança	2º ano
	Declaração Universal dos Direitos Humanos	3º ano
	Direitos e deveres -Declaração Universal dos Direitos Humanos	4º ano
Igualdade de género	Igualdade de género desde a infância	1º ano
	Preconceitos/estereótipos de género	2º ano
	Estereótipos de género na sociedade	3º ano
	Estereótipos de género nas profissões	4º ano
Interculturalidade	Interculturalidade na sala de aula	1º ano
	Diversidade de culturas e sociedades	2º ano
	Minorias, discriminação, racismo e preconceito	3º ano
	Preconceitos, estereótipos e discriminação	4º ano
Desenvolvimento Sustentável	A política dos 7 R's	1º ano
	Biodiversidade	2º ano
	Proteção da vida marinha	3º ano
	Desenvolvimento Sustentável e alterações climáticas	4º ano
Educação Ambiental	Resíduos – separação e reciclagem	1º ano
	Fontes de energia	2º ano
	A água	3º ano
	Produção e consumo sustentáveis	4º ano
Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação e exercício físico)	Promoção da saúde	1º ano
	Saúde Oral Vacinação	2º ano
	Alimentação saudável e dieta mediterrânica	3º ano
	Atividade física e desportiva	4º ano



Domínios do 2º Grupo	Temas	Ano de escolaridade
Sexualidade	Afetos e emoções	1º ano
	Situações do quotidiano e sentimentos	2º ano
	Valores – Respeito, tolerância e partilha	3º ano
	Consciência da identidade	4º ano
Segurança Rodoviária	Circulação de peões	1º ano
	Uso de cinto de segurança	2º ano
	Circulação de bicicletas e sinais de trânsito	3º ano
	Segurança na estrada	4º ano

Links interessantes:

<https://www.getupandgoals.eu/component/k2/gug-genero>

<https://www.getupandgoals.eu/component/k2/gug-alteracoes-climaticas>

### b) 2.º Ciclo

5.º Ano	
DOMÍNIO/TEMAS	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:
<b>Igualdade de Género</b>  1. A igualdade de género 2. Os preconceitos e os estereótipos 3. Atitudes e comportamentos adotados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Educar para a igualdade de direitos e deveres, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipos de género.</li> <li>Promover ações que ofereçam oportunidades educativas e opções profissionais e sociais a todos os alunos.</li> <li>Refletir sobre a realidade vivida, tendo em conta a sua evolução histórica, na perspetiva de uma alteração de atitudes e comportamentos.</li> </ul>
<b>Interculturalidade</b>  1. O conflito de gerações 2. Diversidade cultural e religiosa 3. Mecanismos de interação 4. O papel das instituições públicas e o papel individual	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos.</li> <li>Identificar a multiculturalidade como fator de desenvolvimento das sociedades atuais.</li> <li>Desenvolver a capacidade de comunicar corretamente.</li> <li>Incentivar a interação social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à humanidade.</li> <li>Promover o respeito pela diversidade cultural e religiosa.</li> </ul>
<b>Educação Ambiental</b>  1. A política dos 3 R's 2. O nosso Eco-código	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar para a necessidade de reduzir a quantidade de resíduos.</li> <li>Sensibilizar para a reutilização dos resíduos produzidos e posterior valorização.</li> <li>Sensibilizar para a responsabilidade de cada um na preservação do ambiente e o contributo que devemos dar para diminuir a nossa pegada ecológica.</li> <li>Sensibilizar para a adoção de um código de conduta que vise a preservação e sustentabilidade do planeta.</li> </ul>
<b>Literacia financeira e educação para o consumo</b>  1. O valor e o dinheiro 2. Os critérios do consumo individual 3. Estabelecer prioridades sem comprometer o equilíbrio económico e social	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fomentar a escolha criteriosa de bens e produtos, contribuindo para escolhas assertivas.</li> <li>Sensibilizar para as responsabilidades enquanto produtor e consumidor.</li> <li>Desenvolver atitudes sustentáveis e comportamentos solidários, tendo em vista o bem comum.</li> </ul>

<b>6.º Ano</b>	
<b>DOMÍNIO/TEMAS</b>	<b>CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> <b>O aluno deve ser capaz de:</b>
<b>Direitos Humanos</b> 1. Que significam as expressões “Eu devo...” e “Tenho dever de ...”? 2. Os meus direitos e os meus deveres na família, dentro e fora da escola 3. O direito à diferença 4. A Escola e os valores (amizade, cooperação, solidariedade, tolerância, diferença, respeito, liberdade, verdade/lealdade e justiça)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Educar para os direitos humanos e as liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida.</li> <li>Saber respeitar as diferenças dos outros.</li> <li>Promover atitudes e valores.</li> <li>Desenvolver o espírito crítico relativamente a injustiças sociais.</li> <li>Desenvolver comportamentos solidários, tendo em vista o bem comum.</li> <li>Promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como oportunidade e como fonte de aprendizagem para todos.</li> <li>Conhecer os direitos da criança.</li> <li>Saber respeitar as diferenças dos outros.</li> </ul>
<b>Desenvolvimento Sustentável</b> 1. Consciencialização ambiental. 2. Compromisso pessoal com a mudança	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o valor e o respeito pela natureza.</li> <li>Sensibilizar para a mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente.</li> <li>Impulsionar uma cidadania consciente.</li> </ul>
<b>Saúde</b> 1. Hábitos de vida saudável: a) A importância de posturas corretas do exercício físico e do repouso para a saúde (estar bem sentado, brincar ao ar livre, deitar cedo...). b) Cuidados a ter com o seu corpo. 2. Alimentação saudável	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver hábitos de vida saudável.</li> <li>Zelar pela higiene dos espaços de uso coletivo.</li> <li>Promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis.</li> <li>Valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis.</li> <li>Participar na vida em comunidade usando o sentido crítico e emissoes dejuízos.</li> <li>Analisar e refletir sobre situações reais.</li> </ul>
<b>Media</b> 1. Os diferentes media 2. Segurança na <i>internet</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar, utilizar e decifrar os meios de comunicação, nomeadamente o acesso e utilização das tecnologias de informação e comunicação.</li> <li>Despertar nos alunos a capacidade de análise crítica da informação disponibilizada, numa perspetiva interdisciplinar e com recurso às tecnologias de informação e comunicação.</li> <li>Desenvolver o espírito crítico como produtor e consumidor de media.</li> <li>Fomentar um comportamento ético e responsável no uso dos media.</li> </ul>
<b>Instituições e participação democrática</b> 1. O que é uma instituição 2. Órgãos de Soberania 3. O Poder Local 4. Participação Democrática	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer o que é uma instituição, em democracia.</li> <li>Identificar os órgãos de soberania, em Portugal (Presidente da República, Assembleia da República, Governo e Tribunais).</li> <li>Identificar os órgãos de poder local (Assembleia Municipal, Câmara Municipal, Assembleia de Freguesia e Junta de Freguesia).</li> <li>Conhecer as diferentes formas de participação dos cidadãos, em democracia.</li> </ul>

### c) 3.º Ciclo

<b>7.º Ano</b>	
<b>DOMÍNIO/TEMAS</b>	<b>CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> <b>O aluno deve ser capaz de:</b>
<b>Igualdade de Género</b> 1. A igualdade de género 2. Os preconceitos e os estereótipos 3. Atitudes e comportamentos a adotar	<ul style="list-style-type: none"> <li>Educar para a igualdade de direitos e deveres, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipos de género.</li> <li>Promover ações que ofereçam oportunidades educativas e opções profissionais e sociais a todos os alunos.</li> <li>Refletir sobre a realidade vivida, tendo em conta a sua evolução histórica, na perspetiva de uma alteração de atitudes e comportamentos.</li> </ul>

<p><b>Interculturalidade</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O conflito de gerações</li> <li>2. Diversidade cultural e religiosa</li> <li>3. Mecanismos de interação</li> <li>4. O papel das instituições públicas e o papel individual</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos.</li> <li>• Identificar a multiculturalidade como fator de desenvolvimento das sociedades atuais.</li> <li>• Desenvolver a capacidade de comunicar corretamente.</li> <li>• Incentivar a interação social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à humanidade.</li> <li>• Promover o respeito pela diversidade cultural e religiosa.</li> </ul>
<p><b>Literacia financeira e educação para o consumo</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O dinheiro e o valor</li> <li>2. Como ganhar e gastar dinheiro</li> <li>3. Como poupar dinheiro</li> <li>4. Como doar tempo, talento e dinheiro</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permitir a aquisição de conhecimentos e capacidades fundamentais para tomar decisões sobre as suas finanças pessoais.</li> <li>• Formar consumidores de produtos e serviços financeiros conscientes e autónomos.</li> <li>• Aprender a lidar com a crescente complexidade dos contextos e instrumentos financeiros, gerando um efeito multiplicador de informação e de formação junto das famílias.</li> </ul>
<p><b>Risco</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Noção de violência ambiental do meio</li> <li>2. Tipos de violência (física, psicológica, verbal, sexual, grupo, brincadeiras de risco, <i>bullying</i>)</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os riscos que corremos (pessoalmente, coletivamente).</li> <li>• Saber evitar riscos desnecessários.</li> <li>• Compreender o risco, saber geri-lo e minimizá-lo.</li> </ul>

8.º Ano	
DOMÍNIO/TEMAS	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:
<p><b>Direitos Humanos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Que significam as expressões “Eu devo...” e “Tenho dever de ...”?</li> <li>2. Os meus direitos e os meus deveres na família, dentro e fora da escola</li> <li>3. Os direitos das crianças no mundo</li> <li>4. Os Direitos Humanos</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educar para os direitos humanos e as liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida.</li> <li>• Promover a educação para a cidadania democrática.</li> <li>• Refletir sobre os direitos e responsabilidades nos múltiplos contextos da vida.</li> <li>• Estimular a participação ativa nas esferas cívica, social, económica, jurídica, cultural e política da sociedade.</li> </ul>
<p><b>Media</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Os diferentes media</li> <li>2. Segurança na <i>internet</i></li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, utilizar e decifrar os meios de comunicação, nomeadamente o acesso e utilização das tecnologias de informação e comunicação.</li> <li>• Despertar nos alunos a capacidade de análise crítica da informação disponibilizada, numa perspetiva interdisciplinar e com recurso às tecnologias de informação e comunicação.</li> <li>• Desenvolver o espírito crítico como produtor e consumidor de media.</li> <li>• Fomentar um comportamento ético e responsável no uso dos media.</li> </ul>
<p><b>Educação Ambiental</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A política dos 3 R's</li> <li>2. O nosso Eco-código</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilizar para a necessidade de reduzir a quantidade de resíduos.</li> <li>• Sensibilizar para a reutilização dos resíduos produzidos e posterior valorização.</li> <li>• Sensibilizar para a responsabilidade de cada um na preservação do ambiente e o contributo que devemos dar para diminuir a nossa pegada ecológica.</li> <li>• Sensibilizar para a adoção de um código de conduta que vise a preservação e sustentabilidade do planeta.</li> </ul>
<p><b>Saúde</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Hábitos de vida saudável.</li> <li>2. A adolescência e as suas transformações físicas e psíquicas</li> <li>3. Distúrbios comportamentais</li> <li>4. As emoções e o comportamento equilibrado</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver hábitos de vida saudável.</li> <li>• Zelar pela higiene dos espaços de uso coletivo.</li> <li>• Promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis.</li> <li>• Valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis.</li> <li>• Fornecer informações rigorosas relacionadas com a proteção da saúde e a prevenção do risco, nomeadamente na área da violência, do comportamento alimentar, do consumo de substâncias, do sedentarismo e dos acidentes em contexto escolar e doméstico.</li> <li>• Dotar os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental.</li> </ul>

<b>9.º Ano</b>	
<b>DOMÍNIO/TEMAS</b>	<b>CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> <b>O aluno deve ser capaz de:</b>
<b>Desenvolvimento Sustentável</b> 1. Identificação dos problemas ambientais do meio 2. Elaboração de um plano de intervenção 3. Compromisso pessoal com a mudança	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar incorretas práticas ambientais.</li> <li>• Consciencializar para a importância da preservação ambiental.</li> <li>• Impulsionar uma cidadania consciente.</li> <li>• Utilizar o conhecimento para interpretar e avaliar a realidade envolvente, para formular e debater argumentos, para sustentar posições e opções.</li> </ul>
<b>Instituições e participação democrática</b> 1. O que é uma instituição da sociedade civil 2. Papel da sociedade civil, em democracia 3. Instituições da sociedade civil	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o que é uma instituição sociedade civil.</li> <li>• Reconhecer a importância da intervenção da sociedade civil, em democracia.</li> <li>☐ Identificar instituições da sociedade civil e conhecer as suas formas de intervenção</li> </ul>
<b>Segurança rodoviária</b> 1. Comportamentos adequados como peão, passageiro e ciclista.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilizar para a adoção de hábitos sociais corretos, de forma a reduzir a sinistralidade rodoviária.</li> <li>• Identificar, conhecer e adotar comportamentos adequados à circulação e ao atravessamento enquanto peão e passageiro.</li> <li>• Identificar comportamentos adequados e inadequados enquanto ciclista.</li> </ul>
<b>Sexualidade</b> 1. A adolescência e as suas transformações físicas e psíquicas 2. Distúrbios comportamentais 3. Os afetos, as emoções e o comportamento equilibrado	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis.</li> <li>• Valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis.</li> <li>• Fornecer informações rigorosas relacionadas com a proteção da saúde e a prevenção do risco, nomeadamente na área da sexualidade, da violência e do consumo de substâncias.</li> <li>• Dotar os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental.</li> </ul>

## 5.2. Opções curriculares na implementação da EECE

### 5.2.1. Abordagem Curricular/Modalidades de Implementação

A abordagem curricular da Educação para a Cidadania adota um modelo composto, pois contempla as seguintes situações de desenvolvimento:

- Integrada transversalmente no currículo disciplinar e multidisciplinar, em toda a escolaridade;
- Especificamente na disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico;
- Globalmente em projetos de escola, em toda a escolaridade.

E esta abordagem pode fazer-se a dois níveis:

- a) ao nível da turma;
- b) ao nível do agrupamento.

**Ao nível da turma**, agregando o AEFJ os três ciclos do ensino básico, a componente de *Cidadania e Desenvolvimento* é operacionalizado segundo duas modalidades distintas:

- (i) No **1.º ciclo** do ensino básico, a *Cidadania e Desenvolvimento* é uma área de natureza transdisciplinar, pelo que é integrada transversalmente no currículo e é objeto de avaliação, sendo da responsabilidade do docente titular de turma.

Componentes do currículo	Cidadania e Desenvolvimento
Português	As decisões tomadas para trabalhar as Áreas de Competências do <i>Perfil dos Alunos</i> em cada componente curricular terão um enfoque particular na Cidadania e Desenvolvimento.
Matemática	
Estudo do Meio	
Educação artística e Educação física	
Apoio ao Estudo/Oferta Complementar	
Trabalho transversal (ao longo do ano ou noutra organização a decidir pelo PT-CD ou CP)	Fóruns de discussão Trabalho com parceiros Participação dos alunos em atividades realizadas na escola e na comunidade.

Whole School Approach

Desafio  
Decisões curriculares

(ii) Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, *Cidadania e Desenvolvimento* é uma disciplina autónoma sob a responsabilidade de um docente e decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Turma e enquadrados na EECE.

A disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* constitui-se como espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar, sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens.

No AEFJ, a disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* funciona numa organização semestral no 2.º ciclo e anual no 3.º ciclo, de um tempo semanal de 50 minutos, não obstante a possibilidade de a escola gerir a sua distribuição ao longo do ano com flexibilidade, possibilitando a realização de projetos multidisciplinares.

Componentes do currículo	Cidadania e Desenvolvimento	Formas de Operacionalização
Português	As decisões tomadas para trabalhar as Áreas de Competências do <i>Perfil dos Alunos</i> em cada componente curricular terão um enfoque particular na Cidadania e Desenvolvimento.	CD pode integrar DAC ou outra opção curricular decidida pelo Conselho de Turma interligando Áreas de Competências do <i>Perfil dos Alunos</i> , conhecimentos, práticas, ações e valores.
LE		
CSH		
Matemática		
CFN		
Expressões e Tecnologias		
EF		
Trabalho transversal (ao longo do ano ou noutra organização a decidir pelo PT-CD ou CP)	Fóruns de discussão Trabalho com parceiros Participação dos alunos em atividades realizadas na escola e na comunidade.	

Whole School Approach

Desafio  
Decisões curriculares

(a) Ao nível da escola, o agrupamento deve assentar as suas práticas em valores e princípios de cidadania, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar.

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na escola deve ser indutora da aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e ensino.

### 5.2.2. Metodologias

Como já foi referido no presente documento, a Educação para a Cidadania deve desenvolver-se, maioritariamente, através de processos vivenciais em detrimento de processos retóricos/transmissivos. No contexto de pandemia e Ensino à distância (E@D) que vigorou em parte do ano escolar de 2019-2020 e poderá eventualmente repetir-se no futuro, a possibilidade de utilização de metodologias compatíveis com este cenário é imperiosa. Mesmo considerando o cenário de ensino presencial, a utilização de metodologias de E@D, poderá ser um complemento e um aliado valioso.

Assim, a diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas a adotar na escola deve ser indutora à aplicação em experiências reais de participação e de vivências da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e de ensino, apelando à intensa participação de cada aluno, promovendo a sua autonomia pessoal e social na construção dos saberes, ainda que num cenário de Ensino à distância (E@D). As metodologias de projeto e participativa podem, por isso, constituir uma das opções mais adequadas à disciplina. Apresentam-se exemplos de atividades que podem contribuir para a concretização das aprendizagens preconizadas para esta disciplina, seja em aulas presenciais e/ou através de plataformas digitais

- Trabalhos de grupo e de pares;
- Análise e seleção crítica de informação em documentos diversos – legislação, notícias, artigos, vídeos, tabelas, gráficos... - fornecidos pelo Diretor de Turma e/ou pesquisados/trazidos pelos alunos;
- Dramatizações e simulação de papéis;
- Organização de dossiês temáticos em suportes diversos;
- Realização debates na turma; Assembleias de turma; Fóruns;
- Organização/dinamização de exposições, concursos e outros eventos sobre temáticas diversas;
- Produção de materiais de divulgação e sensibilização - folhetos, cartazes, notícias, vídeos, dramatizações, ... - e de documentos de apresentação – cartas, curriculum vitae...;
- Produção de questionários e pequenos estudos/levantamentos de situações na comunidade escolar e local;
- Organização e dinamização de sessões/encontros nas escolas, com a participação de especialistas e de atores sociais;
- Criação e adesão a movimentos cívicos, campanhas;
- Participação em atividades de voluntariado no âmbito de associações sem fins lucrativos de solidariedade social;
- Realização de intercâmbios de informação, material produzido, ..., com escolas do país e do estrangeiro;
- Visitas de estudo; ...

É, ainda, de referir que a abordagem dos vários domínios/temas deve estar alicerçada nos respetivos referenciais de educação.

### 5.2.3. Avaliação dos Alunos

A avaliação em Cidadania e Desenvolvimento tem de ser contínua e sistemática, adaptada aos avaliados (alunos), atividades e contextos. Ainda, e de acordo com a ENEC, o processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta disciplina deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno/a através de evidências.



Esquema conceptual de definição de competência (Adaptado de: Progress report on the Draft OECD EDUCATION 2030 Conceptual Framework - 3rd Informal Working Group (IWG) on the Future of Education and Skills: OECD Education 2030)

Alguns dos pressupostos nos quais se baseia este processo avaliativo são: o recurso a metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados (como, por exemplo grelhas de auto e heteroavaliação, apresentadas em anexo); clarificação dos processo de avaliação (os discentes devem conhecer os parâmetros, critérios e metodologias da avaliação desde o princípio do ano letivo); auto, co e heteroavaliação (avaliação entre pares e *feedback* da prática docente como forma de desenvolver a capacidade crítica, autoperceção e reconhecimento pelo outro).

O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho determina na alínea a), do número 1, do artigo 28.º que a avaliação sumativa se materializa no 1.º ciclo do ensino básico, na atribuição de uma menção qualitativa acompanhada de uma apreciação descritiva em cada componente de currículo e na alínea b), do número 1, do artigo 28.º que a avaliação sumativa se materializa nos 2.º e 3.º ciclos, numa escala numérica de 1 a 5 em cada disciplina.

#### a) 1.º Ciclo

A avaliação caracteriza-se pelo seu carácter contínuo e sistemático dos processos de avaliação, não descurando as necessidades de adaptação aos avaliados, às atividades e ao contexto. As formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e deverão ser utilizadas diferentes modalidades e instrumentos de avaliação.

DOMÍNIOS	DESCRITORES	AValiação
Atitude cívica 100%	Contribui, em todos os contextos, para o incremento de atitudes e comportamentos, de diálogo e respeito pelos outros, alicerçados em modos de estar em sociedade. Reconhece sempre como referência os direitos humanos, os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.	Assembleias Debates Projetos Entre outros
Capacidades e Atitudes Gerais Transversais	Relacionamento interpessoal Pensamento crítico Iniciativa Autonomia Cooperação Responsabilidade	

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO			
	MB	B	S	I
Atitude cívica 100%	Contribui, em todos os contextos, para o incremento de atitudes e comportamentos, de diálogo e respeito pelos outros, alicerçados em modos de estar em sociedade.  Reconhece sempre como referência os direitos humanos, os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.	Contribui, em múltiplos contextos, para o incremento de atitudes e comportamentos, de diálogo e respeito pelos outros, alicerçados em modos de estar em sociedade.  Frequentemente reconhece como referência os direitos humanos, os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.	Por vezes contribui para o incremento de atitudes e comportamentos, de diálogo e respeito pelos outros, alicerçados em modos de estar em sociedade.  Por vezes reconhece como referência os direitos humanos, os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.	Ainda não contribui para o incremento de atitudes e comportamentos, de diálogo e respeito pelos outros, alicerçados em modos de estar em sociedade.  Ainda não reconhece como referência os direitos humanos, os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.
Capacidades e Atitudes Gerais Transversais	Relacionamento interpessoal Perseverança, Empenho Iniciativa Autonomia Cooperação Responsabilidade			

### b) 2.º e 3.º Ciclos

Os critérios de avaliação para a componente de Cidadania e Desenvolvimento são definidos pela escola, e validados pelo Conselho Pedagógico, devendo considerar-se:

- (i) o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade;
- (ii) as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas através de evidências.

Os docentes devem recorrer a metodologias e instrumentos de avaliação diversificados, valorizando a modalidade formativa e o processo de desenvolvimento das atividades.

Os instrumentos de avaliação podem consistir em fichas formativas, fichas de trabalho individuais e/ou de grupo, trabalhos de grupo e/ou individuais, portefólios, grelhas de observação direta da participação (no processo, em debates, fóruns de opinião, em projetos), grelhas de observação direta do comportamento, grelhas de auto avaliação,

Nos 2.º e 3.º ciclos, assumindo-se a Cidadania e Desenvolvimento como uma disciplina, a avaliação sumativa ocorre no final de cada semestre (5.º e 6.º)/período (7.º, 8.º e 9.º), traduz-se numa classificação de 1 a 5 e reflete o desempenho e a evolução do aluno. Esta classificação deverá ser discutida com o aluno, de modo a traduzir um processo de responsabilização por parte deste.



Os níveis a atribuir terão em conta o disposto na tabela abaixo.

Domínios	Ponderação	Indicadores	
Conhecimentos/ Capacidades	60%	Projetos/ Atividades realizados	<p><b>Produto Final – 20%</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apresenta rigor científico, clareza de linguagem, originalidade/criatividade e relevância;</li> <li>▪ Evidencia aquisição e aplicação de conhecimentos e conceitos relevantes (definidos de acordo com o tema a desenvolver e tendo como base os referenciais de aprendizagem);</li> <li>▪ Apresenta várias formas de expressão;</li> <li>▪ Apresenta uma utilização correta da língua portuguesa, a nível oral e escrito.</li> </ul>
			<p><b>Processo – 40%</b></p> <p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Utilizar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação de forma autónoma;</li> <li>▪ Desenvolver o espírito de iniciativa e as capacidades de tomar decisões e delinear estratégias;</li> <li>▪ Refletir sobre os temas tratados e desenvolver o sentido crítico;</li> <li>▪ Expressar as suas opiniões e pontos de vista de forma clara e assertiva, evidenciando capacidade de argumentação e de debate;</li> <li>▪ Saber ouvir e respeitar as ideias/opiniões dos outros, evidenciando capacidade de trabalhar em grupo;</li> <li>▪ Ser organizado e metódico na realização das tarefas, mostrando persistência na resolução dos problemas com que se depara;</li> <li>▪ Cumprir regras de convivência e de trabalho entre pares;</li> <li>▪ Aplicar os princípios de Cidadania.</li> </ul>
Atitudes	40%	<p><b>Relacionamento interpessoal – 15%</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cooperação;</li> <li>▪ Mediação de conflitos;</li> <li>▪ Solidariedade.</li> </ul> <p><b>Participação – 10%</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Interesse/empenho</li> <li>▪ Atenção/concentração;</li> </ul> <p><b>Responsabilidade – 15%</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Assiduidade e pontualidade;</li> <li>▪ Realização de tarefas em tempo útil;</li> <li>▪ Posse e utilização adequada do material obrigatório na sala de aula</li> </ul>	

#### 5.2.4. Atividades/Articulação o Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAAA)

Esta EECE identifica os domínios a abordar por ciclo de ensino e ano de escolaridade, mas o desenvolvimento de cada um destes domínios ao nível de cada turma, é assegurado na componente de Cidadania e Desenvolvimento e/ou nas áreas curriculares das restantes disciplinas, tendo o Conselho de Turma um papel preponderante na escolha das metodologias e atividades mais adequadas. É ainda assegurado de forma transversal em toda a escola através dos clubes, projetos e atividades consagrados no Plano Anual de Atividades.

Sempre que possível, deverá ocorrer uma articulação com os diferentes projetos do Agrupamento.

## 6. Equipa Responsável pela EECE

Conforme o Regulamento Interno, aprovado no ano letivo 2022/23, são consideradas duas equipas na implementação da EECE. Assim a equipa permanente é constituída pela Coordenadora; docente do 1.º Ciclo; um docente do 2.º Ciclo é constituída por um Coordenador; um representante do 1.º ciclo; um representante do 2.º ciclo; um representante do 3.º ciclo e pela Coordenadora da BE. A equipa alargada acrescenta a estes os professores da disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* dos 2.º e 3.º ciclos.

Os estes últimos podem pertencer a qualquer grupo disciplinar e devem ser escolhidos pela Direção do Agrupamento tendo em conta o perfil elencado na ENEC.

### Perfil do professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento:

- Deve demonstrar saber identificar e ter respeito pelas diferenças culturais de alunos e da restante comunidade educativa;
- Deve saber criar situações de aprendizagem para os alunos desenvolverem pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;
- Deve saber potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade;
- Deve ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- Deve frequentar/ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
- Deve possuir competências de trabalho em metodologia de projeto;
- Deve possuir competências de utilização de meios tecnológicos;
- Deve conseguir estabelecer e manter relações empáticas com discentes;
- Deve sentir-se motivado para desempenhar a tarefa, sem imposição superior;
- Ser reconhecido pelo conselho de turma como o docente adequado à coordenação de EC da respetiva turma.

A ENEC também contempla o perfil para o/a Coordenador/a da EECE, que tem um papel que se desenvolve a dois níveis: **interno** (coordenar a EECE e apresentar um relatório anual); e **externo** (articular com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania).

### Perfil do Coordenador da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento:

- Deve ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- Deve frequentar/ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
- Deve possuir competências de utilização de meios tecnológicos e de Plataformas Digitais;
- Deve conseguir estabelecer e manter relações empáticas com discentes, docentes e pessoal não docente, sustentadas em processos de escuta e reconhecimento;
- Deve ter uma visão intercultural da educação (o reconhecimento das culturas em presença);
- Deve sentir-se motivado para desempenhar a tarefa, sem imposição superior;
- Deverá revelar experiência no desenvolvimento de projetos a nível de escola e capacidade de organização coletiva.

## 7. Identificação e tipo de articulação com os Stakeholders

Os protocolos e as parcerias constituem-se como uma inestimável gama de recursos para o funcionamento do AEFJ, a qualidade da sua atividade e o cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo.

Também a lógica do *Whole School Approach* fundamental para a Cidadania e Desenvolvimento, assenta

na criação de redes entre as políticas e práticas da cultura organizacional escolar, as oportunidades promovidas na sala de aula e pelo currículo e as parcerias criadas com entidades da comunidade educativa. É, assim, uma abordagem que apela ao trabalho colaborativo, ao envolvimento de todas as partes interessadas (*stakeholders*): pessoal docente e não docente, estudantes, pais, mães e encarregados de educação, agentes da comunidade, entre outros.

Esta colaboração permite definir objetivos conjuntos e implementar projetos com benefícios mútuos. É preciso trazer a comunidade para dentro da escola e levar a escola para fora dos seus muros, de modo a que as aprendizagens se tornem mais significativas e articuladas com a realidade e vida dos jovens e docentes.

O conhecimento do contexto em que se opera é fundamental para que se possam criar dinâmicas de trabalho de Cidadania e Desenvolvimento numa abordagem *Whole School Approach* e em parceria com *stakeholders*.

Atualmente, consideram-se entidades de referência para o estabelecimento de parcerias, as seguintes:

- Conservatório de Música de Vila do Conde;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco CPCJ);
- ACES de Póvoa de Varzim e Vila do Conde;
- Projeto Intramuros;
- Parlamento dos Jovens
- Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores, Lda;
- Câmara Municipal de Vila do Conde;
- Junta de Freguesia de Vila do Conde;
- Associações de Pais das Escolas do Agrupamento;
- Lipor;
- Bombeiros Voluntários de Vila do Conde;
- MADI;
- Centro de Ciência Viva de Vila do Conde;
- Polícia de Segurança Pública/Escola Segura;
- Polícia Municipal;
- Centro e Recursos TIC de Viana do Castelo;
- Caritas e Rotary Clube de Vila do Conde;
- CFAE de Póvoa de Varzim e Vila do Conde;
- Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde;
- DGE – Centros de Formação Desportiva;
- Autoridade Marítima Nacional;
- Associação de Nadadores Delfins;
- Museu da Construção Naval e Projeto " Vila do Conde Um Porto para o Mundo";
- Academia Olimpikidea - Associação para a educação pelo desporto;
- Clube Naval Povoense;
- Clube Fluvial Vilacondense;
- Vila do Conde Kayak Clube;
- *Junior Achievement Portugal* (JA Portugal).

## 8. Monitorização e avaliação da EECE

A monitorização e avaliação da EECE deverá ser efetuada pela equipa permanente.

Ao longo do ano, promover-se-ão reuniões de equipa, assegurando o envolvimento dos intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias de melhoria a implementar.

No final do ano letivo, o Coordenador da EECE deve, ainda, elaborar um relatório anual que deve espelhar o trabalho realizado, auscultando a opinião de todos os intervenientes e referenciando os “Pontos

Fortes” e os “Pontos que carecem de melhoria” (análise swot) na implementação da EECE.

## 9. Bibliografia e normativos

- Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho. Diário da República nº 129 – I Série
- Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho. Diário da República nº 129 – I Série
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Setembro de 2017
- Martins, Guilherme d’Oliveira (coord.) (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE)
- Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948)
- Pacto Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos (1966)
- Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais (1966)
- Convenção Europeia dos Direitos Humanos (1950)
- Declaração Universal dos Direitos da Criança (1959)
- Convenção Relativa à Luta Contra a Discriminação no Campo do Ensino (1965)
- Convenção sobre os Direitos da Criança (1989)
- Carta do Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos (2010)
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de aprendizagem, UNESCO (2017)
- Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos
- Referencial de Educação para a Saúde
- Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz
- Referencial de Educação para o Desenvolvimento – Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário
- Referencial de Educação para o Risco (RERisco)
- Referencial de Educação para os Media para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário
- Referencial de Educação Rodoviária para a Educação Pré-Escolar e Ensino Básico
- Referencial Dimensão Europeia da Educação para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário
- Cohen, Ana Cláudia; Fradique, José; Guia da Autonomia e Flexibilidade Curricular; Raiz Editora (2018)